

LITERATURA BRASILEIRA

1) O romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, narra a transformação de um modesto professor primário, Rubião, em um homem rico graças à herança de Quincas Borba, filósofo do Humanitismo. Entretanto, para garantir a fortuna, Rubião precisa cumprir uma solicitação feita pelo amigo, que é a de cuidar:

- A) dos pais de Quincas Borba.
- B) da casa de Quincas Borba.
- C) do cão de Quincas Borba.
- D) dos filhos de Quincas Borba.
- E) da carruagem de Quincas Borba.

2) Marque a alternativa que **não** corresponde às características do Parnasianismo:

- A) crítica social.
- B) regularidade métrica.
- C) expressão ornamental.
- D) descrição nítida.
- E) culto à forma.

3) Leia o poema abaixo; a seguir, assinale o autor do mesmo:

Minha terra não tem palmeiras...
E em vez de um mero sabiá,
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.

Minha terra tem relógios,
Cada qual com a sua hora
Nos mais diversos instantes...
Mas onde o instante de agora?

Mas onde a palavra "onde"?
Terra ingrata, ingrato filho,
Sob os céus da minha terra
Eu canto a Canção do Exílio!

- A) Álvares de Azevedo.
- B) Carlos Drummond de Andrade.
- C) Mario Quintana.
- D) Gonçalves Dias.
- E) Olavo Bilac.

4) Em *Amar, verbo intransitivo*, livro publicado em 1927, Mário de Andrade recorre a uma imigrante, bem como a um adolescente de uma família da elite paulistana, como personagens principais para representar as relações de identidade no Brasil. Qual a origem da imigrante no livro?

- A) Espanhola.
- B) Portuguesa.
- C) Alemã.
- D) Angolana.
- E) Libanesa.

5) Leia o poema abaixo:

Estirpe

Os mendigos maiores não dizem mais, nem fazem nada.

Sabem que é inútil e exaustivo. Deixam-se estar. Deixem-se estar.

Deixam-se estar ao sol e à chuva, com o mesmo ar de completa coragem,

Longe do corpo que fica em qualquer lugar.

Entretêm-se a estender a vida pelo pensamento.

Se alguém falar, sua voz foge como um pássaro que cai.

E é de tal modo imprevista, desnecessária e surpreendente

Que, para a ouvirem bem, talvez gemessem algum ai.

Oh! Não gemiam, não... os mendigos maiores são todos estóicos.

Puseram sua miséria junto aos jardins do mundo feliz

Mas não querem que, do outro lado, tenham notícia da estranha sorte

Que anda por eles como um rio num país.

Os mendigos maiores vivem fora da vida: fizeram-se excluídos.

Abriam sonos e silêncios e espaços nus, em redor de si.

Têm reino vazio, de altas estrelas que não cobiçam.

Seu olhar não olha mais, e sua boca não chama nem ri.

E seu corpo não sofre nem goza. E sua mão não toma nem pede.

E seu coração é uma coisa que, se existiu, já esqueceu.

Ah! Os mendigos maiores são um povo que se vai convertendo em pedra

Esse povo é que é meu.

Em "Estirpe", poema de Cecília Meireles, extraído do livro *Viagem*, a expressão **mendigos maiores**, no contexto acima, pode significar a representação de:

- A) uma criança abandonada.
- B) um idoso doente.
- C) um poeta.
- D) um indígena deslocado.
- E) um cão.

6) Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector desenvolve a narrativa dividindo-a entre as ações de uma personagem nordestina e as reflexões de um personagem-narrador. Assinale os nomes de ambos:

- A) Maria e Ronaldo.
- B) Marlene e Rogério.
- C) Macabéa e Ronaldo.
- D) Marlene e Rodrigo.
- E) Macabéa e Rodrigo.

7) Em *A margem imóvel do rio*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, o protagonista desempenha um papel intelectual importante na reprodução dos fatos na corte imperial brasileira no século XIX. A sua profissão é:

- A) geógrafo.
- B) político.
- C) advogado.
- D) historiador.
- E) jornalista.

8) Em "Colcha de retalhos", conto extraído do livro *Urupês*, de Monteiro Lobato, uma das personagens, ao longo da história, tece uma colcha para dar de presente em comemoração:

- A) ao aniversário de Maria das Dores.
- B) ao noivado de Maria das Dores.
- C) ao batizado de Maria das Dores.
- D) à formatura de Maria das Dores.
- E) à amizade de Maria das Dores.

9) No conto "Boa noite, Maria", presente no livro *A noite escura e mais eu*, de Lygia Fagundes Telles, o tema predominante é:

- A) os amores.
- B) a infância.
- C) as viagens.
- D) a solidão.
- E) a juventude.

10) Leia o excerto a seguir, de *Contos gauchescos*, de João Simões Lopes Neto:

"– Eu tenho cruzado o nosso Estado em caprichoso ziguezague. Já senti a ardência das areias desoladas do litoral; já me recreei nas encantadoras ilhas da lagoa Mirim; fatiguei-me na extensão da coxilha de Santana; molhei as mãos no soberbo Uruguai, tive o estremecimento do medo nas ásperas penedias do Caverá; já colhi malmequeres nas planícies do Saicã, oscilei sobre as águas grandes do Ibicuí; palmilhei os quatro ângulos da derrocada fortaleza de Santa Tecla, pousei em S. Gabriel, a forja rebrilhante que tantas espadas valorosas temperou, e, arrastado no turbilhão das máquinas possantes, corri pelas paragens magníficas de Tupaceretã, o nome doce, que no lábio ingênuo dos caboclos quer dizer os campos onde repousou a mãe de Deus...".

Este é um trecho narrado por:

- A) Blau Nunes, na introdução do livro.
- B) Bento Gonçalves, no conto "O duelo dos farrapos".
- C) Romualdo, no conto "Trezentas onças".
- D) Bonifácio, no conto "O negro Bonifácio".
- E) Binga Cruz, no conto "Penar de velho".

11) Leia as afirmativas abaixo, sobre o volume *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias. A seguir, aponte a alternativa correta:

- I – A poesia indianista presente no livro responde a um anseio nacionalista, típico, no momento, da literatura produzida no Brasil.
- II – A alusão à cor branca, constante em muitos dos poemas do livro, marca um dos temas mais caros ao poeta maranhense.
- III – Há, no livro, uma grande variedade de poemas que se voltam contra a escravidão, os quais valeram, a Gonçalves Dias, o epíteto de "Poeta dos Escravos".

- A) III está correta.
- B) I e III estão corretas.
- C) II e III estão corretas.
- D) I e II estão corretas.
- E) I está correta.

12) Observe atentamente o conteúdo e a forma do poema "*Nel mezzo del camin...*", reproduzido abaixo. Após, indique quem é o autor da composição:

Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.

Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.

E eu, solitário, volto a face, e tremo,
Vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo.

- A) Carlos Drummond de Andrade.
- B) Cecília Meireles.
- C) Álvares de Azevedo.
- D) Olavo Bilac.
- E) Gonçalves Dias.

13) No romance *Iracema*, de José de Alencar, tem-se a história de Iracema, a virgem dos lábios de mel, pertencente à tribo Tabajara, e que se enamora de _____, português que, na verdade, tem estreita relação com a tribo inimiga da de Iracema, a Pitiguara, tanto que é irmão de sangue de _____, principal guerreiro dos Pitiguaras. Iracema, cujo irmão chama-se _____, foge, por amor, da sua tribo, indo se refugiar em lugar isolado. Lá, dá à luz a seu filho, _____; logo depois, falece.

A opção que preenche, corretamente, os espaços acima, na ordem, é:

- A) Martim; Poti; Caubi; Moacir.
- B) Moacir; Irapuã; Andira; Martim.
- C) Moacir; Caubi; Poti; Martim.
- D) Martim; Poti; Irapuã; Moacir.
- E) Caubi; Poti; Irapuã; Andira.

14) Sobre o romance *S. Bernardo*, pode-se afirmar que é narrado:

- A) pelo próprio Graciliano Ramos, já que fica configurado, na história, um exercício autobiográfico.
- B) em 3ª pessoa, já que a história é contada por um narrador "de fora", que relata eventos com os quais não se envolveu diretamente.
- C) em 1ª pessoa, já que a história é contada por Paulo Honório, o protagonista.
- D) em 1ª pessoa, já que a história é contada por Madalena, uma das personagens secundárias.
- E) sob uma perspectiva multifocal, já que cada capítulo é contado por uma personagem diferente.

15) O Simbolismo, cujo representante máximo, no Brasil, foi Cruz e Sousa, é um movimento marcado pelas seguintes características:

- A) nacionalismo e fixação pela cor branca.
- B) musicalidade e subjetividade.
- C) religiosidade e racionalidade.
- D) uso de iniciais maiúsculas e patriotismo.
- E) descompromisso métrico-formal e racismo.